



VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

CONTRÔLE DE ERVAS DANINHAS COM MISTURAS DE STAM F-34 E 2,4-D AMINA NA CULTURA DO ARROZ EM VÂRZEA NÃO IRRIGADA

D. M. SOUZA * **
C. A. L. SANTOS

RESUMO

Objetivando o contrôle em post-emergência das ervas más na cultura do arroz em várzea não irrigada, com as misturas de Stam F-34 e 2,4-D Amina, a fim de se reduzir a dose de aplicação normalmente empregada do Stam F-34, um ensaio foi instalado na Fazenda Experimental Central "Theodoro de Camargo", em Campinas-Sp, em novembro de 1967.

Stam F-34 foi empregado nas doses de 6, 8, 10 e 12 litros/ha, isoladamente e em mistura com 2,4-D Amina na dose de 2,00 l/ha. Este herbicida também foi usado isoladamente em um dos tratamentos. Assim houve um total de 9 tratamentos e mais a Testemunha, repetidos 6 vezes ao acaso. As aplicações foram realizadas em post-emergência.

Melhores resultados foram obtidos com Stam F-34 em mistura com 2,4-D Amina. As misturas com as doses maiores de Stam F-34 proporcionaram excelentes contrôles, havendo um decréscimo à medida que a dose de Stam F-34 ia diminuindo. Entretanto, mesmo a 6,0 litros/ha o contrôle geral foi superior a 80%, ao passo que as demais misturas proporcionaram mais de 40% de contrôle geral. O tratamento somente com 2,4-D Amina foi ineficaz.

Sintomas de fitotoxicidade foram observados em todos os tratamentos com 2,4-D Amina, enquanto que nos tratamentos somente com Stam F-34, tal fato não se verificou.

A análise estatística dos dados de produção revelou diferenças significativas favoráveis às misturas com 12,0 e 8,0 l/ha de Stam F-34, em relação à Testemunha. Os demais tratamentos apresentaram produção superior à Testemunha, entretanto não foram significativos tais resultados.

* Eng^o Agr^o do Instituto Agrônômico, Campinas - SP

** Eng^o Agr^o do Instituto Biológico - São Paulo - SP